



Nº 04

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE PRODUTORES DE CEBOLA

BOLETIM DA CEBOLA

APACE

Curitiba, 16 de novembro de 2004

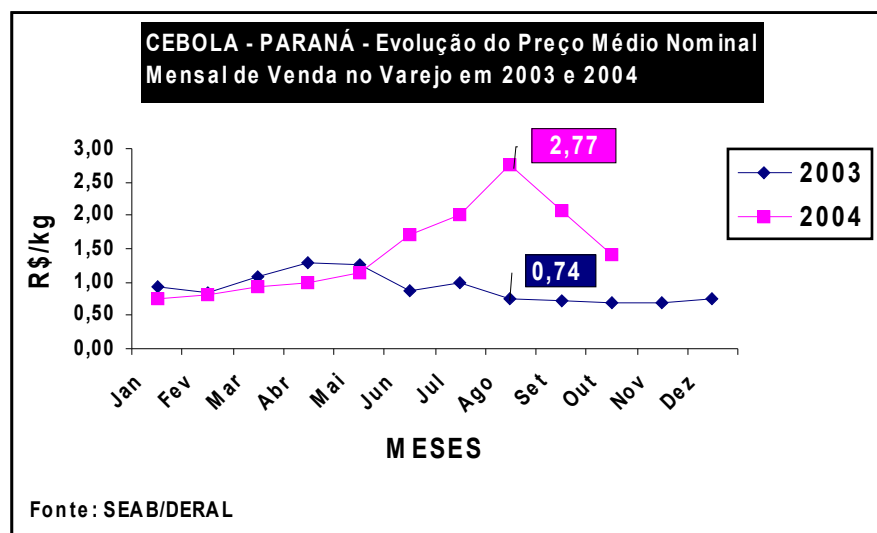
Teve início a colheita de cebola no Paraná. De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL - Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, na atual safra (20004/05), os cebolicultores paranaenses deverão colher 84.638 toneladas de bulbos, em uma área de 6.360 hectares, que corresponde a um aumento de 7,8% em relação à safra anterior.

A atividade agrícola é altamente dependente do clima e este ano está se caracterizando por ser de grande irregularidade climática. Ao longo do ciclo da cultura houve períodos em que ocorreram excesso de chuvas (maio e outubro) e outros de estiagem (agosto e setembro). Houve períodos de frio, seguidos por dias de calor e vice-versa. Embora, na média, a produtividade da cultura não tenha sido afetada, esta alternância nas condições climáticas trouxe conseqüências. O plantio foi atrasado, principalmente o das variedades precoces e, além disso, elevou o custo de produção, devido a uma necessidade maior de uso de agrotóxicos (fungicidas e herbicidas) na época de chuva e de irrigação, na seca.

Segundo informações do Simepar, em maio, na região de Curitiba, maior produtora, choveu 180,4mm, sendo que o normal para o mês varia de 75 a 100mm. Em outubro, na mesma região, choveu 169,8mm, bem acima da média, que está entre 100 e 125mm. Ainda na região de Curitiba, nos meses de agosto e setembro, ao contrário, as precipitações ficaram abaixo da média, 20,4 e 53,6mm, respectivamente.

A expectativa com relação ao clima ainda não terminou. O medo maior é de que ocorra excesso de chuvas quando a colheita se intensificar, nos meses de dezembro e janeiro. Esta possibilidade é real, uma vez que, segundo os Institutos de Meteorologia, está ocorrendo um aumento na temperatura das águas do Oceano Pacífico e assim, está se caracterizando o fenômeno climático El Niño, que pode resultar em seca na região Nordeste e excesso de chuvas no Sul. Quando ocorrem chuvas durante a fase de colheita, prejudica o processo de cura (secagem) e não permite armazenar o produto visando comercializar em época de melhor preço.

Com relação aos preços, os cebolicultores ficaram animados com as cotações que a cebola alcançou nos últimos meses. Em meados de agosto, na Ceasa de Curitiba, a saca de 20 Kg foi comercializada pelo valor recorde de R\$55,00. O excesso de chuvas no início do ano prejudicou a produção do Vale do São Francisco (Bahia e Pernambuco) que é quem abastece o mercado nacional de maio a agosto. Em alguns supermercados de Curitiba, no auge da crise de oferta, um kilo de cebola chegou a custar mais caro que um kilo de carne.



A partir de setembro as cotações recuaram fortemente, pois começou a entrar no mercado a cebola paulista. No último sábado, dia 13, a saca de cebola foi comercializada na Ceasa de Curitiba por R\$12,00. Atualmente, o mercado nacional está sendo abastecido por cebola de São Paulo, Minas Gerais e do Nordeste, porém o volume de produção é pequeno. Na verdade, estamos num período de transição, em que está terminando a safra da Região Sudeste e iniciando a safra dos Estados do Sul.

Na última semana, segundo informações obtidas diretamente dos produtores, o preço recebido oscilou entre R\$8,00 e R\$10,00 por saca de 20Kg. Este valor está pouco acima do custo de produção, que é estimado pelo DERAL em R\$ 7.054,23 por hectare ou R\$5,64 por saca, isto para o nível de produtividade de 25.000Kg/ha. Desse modo, hoje, está se obtendo lucro, mas a expectativa é grande para saber como estará em dezembro e janeiro, normalmente os meses de maior oferta e por isso de menores preços.

No Paraná, até final de outubro, apenas 0,3% da área havia sido colhida, sendo que, ano passado, nesta mesma época, os produtores já haviam colhido 2,5% da área. A colheita no Paraná sempre inicia pelas regiões de Jacarezinho e Cornélio Procópio.

BRASIL – CEBOLA – PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES EM 2004

ESTADO	ÁREA (hectares)	PRODUÇÃO (toneladas)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)
SC	21.417	436.597	20.386
SP	6.590	186.120	28.243
RS	11.252	158.086	14.050
BA	6.580	138.254	21.011
PR *	5.943	80.197	13.494
MG	2.197	67.050	30.519
PE	3.555	63.540	17.873

Fonte: IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, agosto de 2004.

* Dados do PR referem-se a safra 2003/04

Elaboração: Iniberto Hamerschmidt – EMATER-PR

Mauricio Tadeu Lunardon –